

AS MÁQUINAS E AS PESSOAS

Embora dependa mais de máquinas que de pessoas – por ser pouco intensivo em mão de obra e altamente intensivo em capital – o setor metalúrgico vem conseguindo se destacar, dentre os vários setores industriais, em programas de responsabilidade social.

Constatamos, também, que o número de empregos ofertados por essas empresas não é pouco significativo, principalmente levando-se em conta a característica apontada acima, de que o setor é pouco intensivo em mão de obra. Aliás, a nosso ver a forma que hoje normalmente se usa para medir a empregabilidade de um setor não dá conta da complexidade que envolve esta questão. Costuma-se medir apenas os empregos diretamente ofertados pela empresa, deixando-se de lado o efeito multiplicador. Por exemplo: alguém já procurou avaliar quantos empregos são gerados na indústria de máquinas e equipamentos para cada dólar ou real investido por uma empresa mineradora? Ou quantos postos são gerados no setor de serviços, hoje cada vez mais terceirizado? Certamente não são poucos, mas normalmente não são computados. Aliás, sugerimos que as empresas do setor metalúrgico tentem elaborar essa quantificação, para mostrá-la à sociedade e aos órgãos do governo.

Um outro aspecto importante é que a média salarial nessas empresas costuma estar acima daquela verificada em outros setores. E salário melhor significa melhor qualidade de vida. Além disso, consideramos que é melhor ter 100 pessoas empregadas ganhando decentemente do que algumas centenas recebendo um saldo que mal dá para sua sobrevivência.

A nosso ver, esta é uma das melhores maneiras de se praticar Responsabilidade Social, termo que tem sido muito utilizado, mas pouco compreendido. Responsabilidade Social não é fazer programas assistencialistas, mas contribuir, efetivamente, para o desenvolvimento social, traduzido em melhor qualidade de vida, no sentido amplo, das comunidades nas quais a empresa exerce influência, começando pela comunidade interna, a quem cabe a tarefa de produzir riquezas.

Nádia Januário

Bacharel Administração com Habilitação em Marketing

Especialista em Gestão de pessoas

Pós - Graduação em Sociologia